

Super 2000: o sucesso do Peliteiro de Famalicão

RUI NEVES 29/01/2016



Joaquim Peliteiro esteve sete anos emigrado em França e regressou a Famalicão para criar A Super 2000, uma das maiores empresas de "vending" nacionais. Tem 4.100 máquinas espalhadas pelo país, sobretudo na região Norte, emprega 160 pessoas e factura cerca de 20 milhões de euros.

Portugal entrou na então CEE, Joaquim Peliteiro partiu para França. Em busca de uma vida melhor. E por lá andou sete anos, tendo ganho bastante experiência no negócio das máquinas automáticas de produtos alimentares ("vending").

Até que, em 1993, decide regressar a Portugal, a Famalicão, com a firme ideia de, por conta própria, desenvolver o negócio de "vending" no seu país, um mercado quase virgem nesta área de actividade, contando na altura com apenas uma empresa em operação.

Sem conseguir financiamento para iniciar o projecto da empresa, que foi registada com o nome A Super 2000, foi em França que Peliteiro e o seu sócio, o primo

Fernando Oliveira (que viria a sair da sociedade), foram buscar um terceiro sócio e financiador desta aventura empresarial: José Croveri, o antigo patrão de Peliteiro, que tinha 40 anos de experiência de "vending" em terras gaulesas.

A Super 2000 arrancou a sua actividade com meia centena de máquinas usadas adquiridas em França, com as fábricas têxteis da zona do Vale do Ave a servirem para testar o negócio em Portugal.

O grande "boom" da empresa aconteceu a partir da entrada de Portugal no euro, em 2002, pouco tempo depois de A Super 2000 ter começado a embalar os seus produtos, sobretudo sandes. Só desde há dois anos é que confeccionam e embalam sopas, saladas e sobremesas, complementando a sua oferta com a venda de marcas conhecidas de café, bebidas e snacks.

Actualmente, as cerca de 4.100 máquinas da Super 2000 estão espalhadas por todo o tipo de organizações, desde fábricas e escritórios a hospitais, universidades e instituições públicas, totalizando mais de mil clientes. Está sediada em Famalicão, em instalações novas com uma área total de 15 mil metros quadrados, com uma área de cobertura de 4.500 metros quadrados, emprega 160 pessoas e factura cerca de 20 milhões de euros.

"Joaquim Peliteiro é hoje um reconhecido empresário de sucesso. A empresa de que foi um dos fundadores é financeiramente sólida, constante na sua política de recursos humanos e dinâmica do ponto de vista comercial", enfatiza a Câmara de Famalicão, cujo presidente, Paulo Cunha, vai visitar a empresa na próxima segunda-feira, 1 de Fevereiro.

"Tanto assim é que, recentemente, atenta às novas tendências e nichos do mercado, surge a empresa Limagengibre, com uma nova forma de comercialização através dos carrinhos volantes nas instituições dos clientes, que através de uma assistente de venda vão de encontro ao consumidor", realça a autarquia, em comunicado.